PROJETO DE LEI Nº 52 / 2026

Institui a Feira Municipal da Estética Afro de Salvador, destinada à valorização das trancistas, profissionais da beleza negra e empreendedores da cultura afro-brasileira, promovendo a inclusão produtiva, a geração de emprego e renda, com prioridade para profissionais de baixa renda, trabalhadores autônomos e empreendedores da economia criativa afro.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DECRETA:

Art. 1º Fica instituída no Município de Salvador a Feira Municipal da Estética Afro, destinada à valorização da estética afro-brasileira e ao fortalecimento da economia criativa relacionada aos cuidados com cabelos crespos, cacheados e penteados afro.

Art. 2º A Feira Municipal da Estética Afro tem como objetivos promover a valorização cultural da estética afro-brasileira, incentivar o empreendedorismo, gerar emprego e renda e ampliar oportunidades para trancistas e profissionais da beleza negra.

Art. 3º A participação na feira priorizará trancistas e profissionais da beleza afro de baixa renda, empreendedores residentes em bairros periféricos, mulheres negras empreendedoras, microempreendedores individuais (MEI) e trabalhadores autônomos da economia criativa.

Art. 4º O Poder Executivo poderá garantir medidas de inclusão social para participação na feira, incluindo isenção ou redução de taxas para profissionais de baixa renda, reserva de vagas para empreendedores de comunidades periféricas e apoio logístico para pequenos empreendedores.

Art. 5º A Feira poderá contar com oficinas de técnicas de tranças, capacitações profissionais, palestras sobre empreendedorismo, exposição de produtos da estética afro e apresentações culturais afro-brasileiras.

Art. 6º O Poder Executivo poderá firmar parcerias com instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil, coletivos de trancistas, universidades e entidades ligadas à promoção da igualdade racial.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 16 de março de 2026

IREUDA SILVA
Vereadora – REPUBLICANOS

JUSTIFICATIVA

Salvador é reconhecida como um dos maiores centros da cultura afro-brasileira e possui uma das maiores populações negras do país. A estética afro — representada pelos cabelos crespos, cacheados, tranças e outros penteados tradicionais — é uma importante expressão de identidade cultural e também uma fonte de geração de renda para milhares de profissionais.

O setor da beleza afro tem crescido significativamente, impulsionado pelo empreendedorismo de mulheres negras que atuam como trancistas, cabeleireiras e empreendedoras da economia criativa. Entretanto, muitos desses profissionais ainda enfrentam dificuldades de acesso a espaços estruturados de divulgação, comercialização e reconhecimento de seu trabalho.

A criação da Feira Municipal da Estética Afro tem como objetivo fortalecer a economia criativa, valorizar profissionais da estética afro e promover oportunidades de geração de renda, especialmente para trabalhadores autônomos e pessoas de baixa renda. Além de fomentar o empreendedorismo, a feira também contribuirá para a valorização da cultura afro-brasileira e poderá se consolidar como um importante evento cultural e turístico da cidade de Salvador.

Salvador, 16 de março de 2026

IREUDA SILVA
Vereadora - REPUBLICANOS